

PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO 2026 | 2028

Atualização julho/2026



PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO 2026 | 2028

Atualização julho/2026



Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	6
2. APRESENTAÇÃO.....	7
3. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	8
4. ORGANOGRAMA.....	8
5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	9
6. CULTURA	10
7. INOVAÇÃO.....	11
8. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	12
9. DEVERES E OBRIGAÇÕES DOS PASSAGEIROS	13
10. DIREITOS DOS PASSAGEIROS	15
11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO	16
12. PLANO DE INVESTIMENTOS 2026 – 2028.....	19
13. PLANO DE INVESTIMENTOS 2019 – 2029	28
14. ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E METAS	32
14.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	32
14.2 OBJETIVOS FINANCEIROS.....	33
15. RECURSOS HUMANOS	35
15.1 CARREIRAS E REMUNERAÇÕES	35
15.2 DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E ANTIGUIDADE DE COLABORADORES	35
15.3 QUADROS DE PESSOAL	36
16. ORÇAMENTO.....	38
16.1 PRINCÍPIOS DE GESTÃO	38
16.2 PRESSUPOSTOS	38
17. RENDIMENTOS E GANHOS.....	40
18. GASTOS E PERDAS.....	42
19. CONTAS PREVISIONAIS	46
BALANÇO	46
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	48
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	49
BALANÇO PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026.....	50
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL – PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026	51
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026.....	52
20. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO	54

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – ÓRGÃOS SOCIAIS.....	8
QUADRO 2 – INVESTIMENTOS PREVISTOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO 2019 – 2029.....	28
QUADRO 3 – INVESTIMENTOS NÃO PREVISTOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO 2019 – 2029.....	28
QUADRO 4 – INVESTIMENTOS COFINANCIADOS 2019 – 2029.....	29
QUADRO 5 – RESUMO INVESTIMENTOS 2019 – 2029.....	30
QUADRO 6 – NÚMERO DE PASSAGEIROS.....	32
QUADRO 7 – RECEITA DA VENDA DE TÍTULOS DE TRANSPORTE.....	33
QUADRO 8 – RECEITA DOS SERVIÇOS DE TURISMO.....	33
QUADRO 9 – RECEITA DA PUBLICIDADE.....	34
QUADRO 10 – Nº DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS.....	34
QUADRO 11 - QUADRO DE PESSOAL.....	36
QUADRO 12 – CENÁRIO MACROECONÓMICO.....	38
QUADRO 13 – VENDA E SERVIÇOS PRESTADOS.....	40
QUADRO 14 – RENDIMENTOS E GANHOS.....	41
QUADRO 15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	42
QUADRO 16 – GASTOS COM O PESSOAL.....	43
QUADRO 17 – GASTOS E PERDAS.....	44
QUADRO 18 – INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS.....	54
QUADRO 19 – INDICADORES DE VIABILIDADE.....	55
QUADRO 20 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	56
QUADRO 21 – EBITDA.....	57
QUADRO 22 – RÁCIO GASTOS OPERACIONAIS POR PASSAGEIROS TRANSPORTADOS.....	57

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL SOCIAL.....	7
ILUSTRAÇÃO 2 - ORGANOGRAMA HORÁRIOS DO FUNCHAL.....	8



INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO

O presente documento visa proceder à atualização do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO) para o triénio 2026-2028, inicialmente aprovado em 17 de novembro de 2025, assegurando o devido enquadramento estratégico e financeiro da atividade da empresa no cumprimento das obrigações legalmente estabelecidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

A revisão ora apresentada incorpora ajustamentos necessários decorrentes do Acordo de Empresa para o ano de 2026, publicado em JORAM em 20/05/2026 e 02/07/2026, com as devidas atualizações salariais para o ano em causa. Esta atualização reafirma a importância deste documento como instrumento de planeamento, definindo investimentos e estratégias orientadas para responder às necessidades de mobilidade da população residente e não residente, promovendo qualidade de vida e bem-estar. A Horários do Funchal reafirma, para o próximo triénio, o compromisso com a consolidação da sua atividade, através do desenvolvimento de objetivos que visam otimizar práticas alinhadas com a sua missão, como a melhoria da eficiência na gestão de viagens mediante a aquisição de software especializado.

No âmbito da execução do Contrato de Concessão, estão previstas iniciativas orientadas para a eficiência operacional e para a melhoria contínua da qualidade do serviço, incluindo investimentos estratégicos que visam reforçar a capacidade tecnológica, otimizar processos e garantir maior fiabilidade na prestação do serviço público de transporte prestado à população.

A empresa mantém o compromisso de otimizar o seu desempenho, garantindo um serviço regular, acessível, seguro e eficiente, centrado na satisfação do cliente e alinhado com as metas estabelecidas no Plano de Investimentos. Estas orientações refletem uma gestão responsável e sustentável, assegurando equilíbrio económico-financeiro e cumprimento das obrigações contratuais.

2. APRESENTAÇÃO

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede está localizada na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva n.º 511 026 340. O seu Capital Social é de 17 852 360,00 euros e Capital Próprio de 18 206 209,59 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (Horários do Funchal), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte de passageiros urbano e local, por autocarro.

A Horários do Funchal detém as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..

Ilustração 1 - Participações de capital social



A Horários do Funchal, detém a totalidade do capital da empresa TIIM, S.A., outrora denominada como Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal a exploração do novo sistema de bilhética integrada na RAM.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., (OPT), empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de

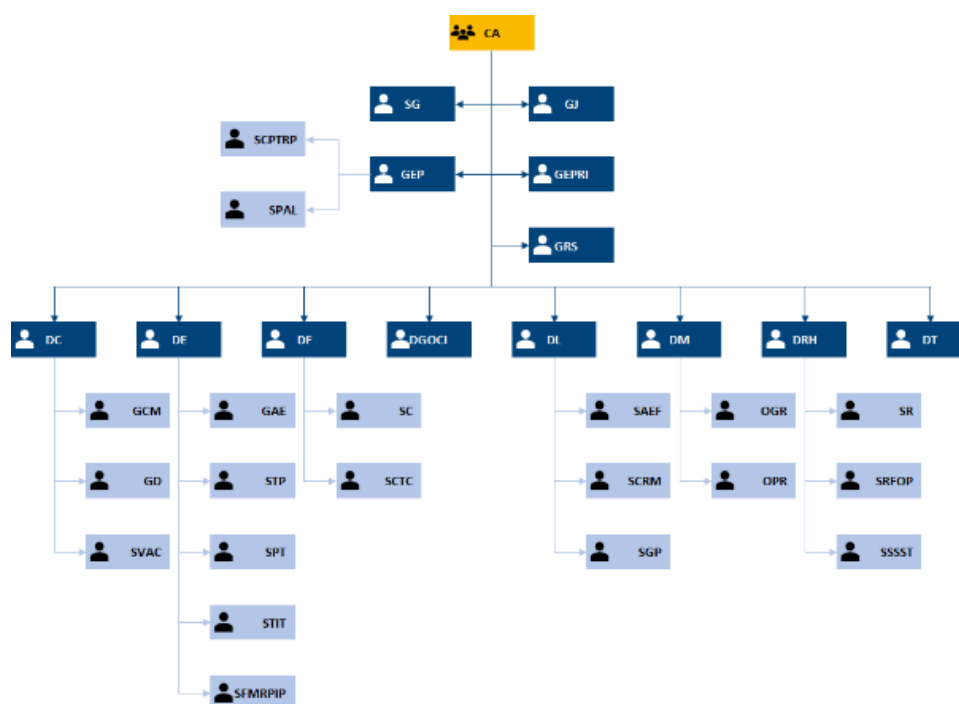
3.ÓRGÃOS SOCIAIS

Quadro 1 – Órgãos Sociais

ORGÃOS SOCIAIS	
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	António José Jardim Faria
Secretária	Célia Maria Mendonça Vieira
Secretário	Gabriel de Lima Farinha
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	Marco Aurélio Fernandes Lobato
Vogal Executivo	Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
Vogal Executivo	José Cirino de Freitas
Vogal Não Executivo	Jorge Miguel Vale Fernandes
Vogal Não Executiva	Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
FISCAL ÚNICO	
PKF & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. representado por Dr. º João Pedro Leitão de Seabra ROC n.º 2069	

4.ORGANOGRAMA

Ilustração 2 - Organograma Horários do Funchal



LEGENDA:

- CA – Conselho de Administração
 - SG – Secretaria-Geral
 - GJ – Gabinete Jurídico
 - GEPRI – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais
 - GEP – Gabinete de Engenharia e Planeamento
 - SCPTRP – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas
 - SPAL – Secção do Posto de Abastecimento e Lavagem
 - GRS – Gabinete de Responsabilidades e Segurança
 - DC – Departamento Comercial
 - GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing
 - GD – Gabinete de Design
 - SVAC – Sector de Vendas e Atendimento ao Cliente
 - DE – Departamento de Exploração
 - GAE – Gabinete de Apoio à Exploração
 - SPT – Sector Pessoal Tripulante
 - STP – Sector de Tráfego e Planeamento
 - STIT – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
- SFMRPIP – Sector de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público
- DF – Departamento Financeiro
 - SC – Secção de Contabilidade
 - SCTC – Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos
- DGOI – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno
- DL – Departamento de Logística
 - SAEF – Secção de Armazém, Economato e Fardamento
 - SCRIM – Secção de Compras e Receção de Material
 - SGP – Secção de Gestão do Património
- DM – Departamento de Manutenção
 - OGR – Oficina das Grandes Reparações
 - OPR – Oficina das Pequenas Reparações
- DRH – Departamento de Recursos Humanos
 - SR – Sector de Remunerações
 - SRFOP – Sector de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional
- DT – Departamento Tecnológico

5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS



Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.



Valores

Abertura à mudança e inovação;
 Cooperação e espírito de equipa;
 Honestidade e Transparência;
 Foco no cliente;
 Valorização dos colaboradores;
 Competência e Eficiência;
 Definição de Objetivos e metas aliciantes.



Princípios

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Conduta ética;
- Cumprimento da lei e regulamentos aplicáveis à atividade;
- Respeito pelas convenções e declarações reconhecidas internacionalmente;
- Respeito pelas partes interessadas;
- Responsabilização;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Integração dos aspetos de responsabilidade social no sistema de gestão integrado;
- Atuação com transparência e rigor em todas as relações internas e/ou externas.

6. CULTURA

A Horários do Funchal promove uma cultura baseada em responsabilidade, inclusão e sustentabilidade, garantindo condições dignas de trabalho e valorizando as pessoas como o principal ativo. Apostamos na formação contínua, na igualdade e redução das desigualdades e na criação de um ambiente seguro e saudável. Esta cultura incentiva a modernização tecnológica e eficiência operacional, reforçando o compromisso com trabalho digno e práticas alinhadas com os princípios da Agenda 2030.



3 SAÚDE DE BEM-ESTAR
GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS



5 IGUALDADE DE GÉNERO
ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

7. INOVAÇÃO

Agir com iniciativa e inovação é essencial para acrescentar valor aos serviços de transporte público coletivo, afirmando a Horários do Funchal como uma alternativa viável ao transporte individual motorizado. A empresa aposta na digitalização e modernização tecnológica, com projetos como a bilhética integrada, sistemas de planeamento e monitorização e soluções que promovem mobilidade sustentável e transição energética.

Com a implementação da nova bilhética pretendemos incentivar a procura e a partilha do conhecimento entre os intervenientes, desenvolvendo soluções que envolvam a experiência dos operadores e a melhoria da eficiência organizacional. A participação ativa de todos os parceiros em projetos de investigação e desenvolvimento, nas áreas das tecnologias da informação, reforça a capacidade de oferecer soluções inovadoras à altura dos desafios impostos pela população residente e não residente.

A orientação estratégica da empresa, no capítulo da inovação, não se limita ao crescimento económico. Assume também a responsabilidade de integrar práticas que promova os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com práticas que promova o consumo responsável, gestão de águas e saneamento e medidas com impacto na ação climática e a preservação dos ecossistemas terrestres e marinhos. Esta visão garante que a inovação caminha para um futuro mais verde, inclusivo e resiliente, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.



8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Horários do Funchal acreditamos que o sucesso empresarial vai muito além dos resultados financeiros. A responsabilidade social é um compromisso central, refletido na integração de práticas sustentáveis, éticas e inclusivas em todas as áreas de atuação. A empresa procura responder às necessidades de mobilidade da população da Região Autónoma da Madeira, com enfoque social, económico e ambiental, garantido ética e transparência em todas as operações.

Promovemos e protegemos o direito ao trabalho digno, conciliando vida profissional e familiar, e assegurando a igualdade de género, a redução das desigualdades e o bem-estar dos colaboradores. Desenvolvemos programas de formação contínua e iniciativas de saúde e segurança, criando condições para o crescimento profissional. Mantemos elevados padrões de integridade e rigor, garantindo confiança junto de acionistas, fornecedores, clientes e comunidade.

Este compromisso estende-se à sustentabilidade ambiental, apoiando a ação climática e a gestão eficiente de recursos, através de práticas que reduzem impactos ambientais e promovem um transporte público mais verde.

Além disso, reforçamos parcerias estratégicas com escolas, entidades públicas e privadas, promovendo projetos educativos, visitas às instalações e iniciativas conjuntas que aproximam a comunidade da realidade do sector.



9. DEVERES E OBRIGAÇÕES DOS PASSAGEIROS

1. O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento, por parte dos passageiros, do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
2. Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos de:
 - a) Viajar sem título de transporte válido;
 - b) Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - c) Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - d) Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05, 05A e 05B - sem paragens fixas);
 - e) Ocupar os lugares identificados como prioritários, destinados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - f) Projeitar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - g) Subtrair ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - h) Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - i) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - j) Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - k) Desempenhar qualquer atividade, oferecer ou promover a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - l) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;
 - m) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
 - n) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;
 - o) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
 - p) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
 - q) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;

- r) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
- s) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
- t) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
- u) Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
- v) Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
- w) Fumar ou usar cigarros eletrónicos;
- x) Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo.

3. Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.

4. Os agentes da HF encarregues pela fiscalização ou o próprio motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2, e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.

5. Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.

6. Os passageiros, cuja saída seja determinada nos termos do número 4, não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.

10. DIREITOS DOS PASSAGEIROS

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela Horários do Funchal, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, designadamente:

- a) Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- b) Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- c) Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- d) Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
- e) Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas Condições Gerais;
- f) Direito a indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- g) Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.

11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da Horários do Funchal, nomeadamente:

1. Promover um serviço focado no Cliente:

- Aumentar o nível de cumprimento da oferta de modo a satisfazer os nossos clientes;
- Potenciar uma rede mais acessível, integral e funcional;
- Aumentar e melhorar a informação ao passageiro e o atendimento ao cliente;
- Aumentar a velocidade comercial em parceria com a CMF e IMT;
- Melhorar o conforto e a salubridade.

2. Modernizar e qualificar a empresa:

- Continuar a renovar sistemas de gestão e de monitorização;
- Finalização da implementação do sistema de bilhética integrado, sem contacto, em parceria com a TIIM, S.A. e o IMT, IP-RAM;
- Continuar a promover a revitalização dos quadros da empresa e planos de formação de condução e primeiros socorros, entre outros;
- Continuar a investir em ferramentas oficinais;
- Modernização do parque tecnológico;
- Incrementar a segurança de pessoas e bens.

3. Potenciar a eficiência e sustentabilidade:

- Aumentar a produtividade e as receitas;
- Reduzir a fraude e absentismo;
- Melhorar os custos operacionais recorrendo a tecnologias inovadoras;
- Otimizar consumos energéticos e de manutenção;
- Melhorar o desempenho operacional.

A estratégia definida pela empresa, em consonância com o seu Acionista, tem sempre em vista a melhoria contínua das condições de utilização do transporte público coletivo de passageiros, através de uma oferta adequada, acessível, regular e sustentável, com maior comodidade e conforto para os utilizadores. Desta forma, desde 2018, a empresa através dos investimentos que foram efetuados aposta na renovação da frota e na implementação de uma bilhética desmaterializada, procurando o desenvolvimento e melhoria contínua da experiência da utilização do transporte público para todos os seus clientes.

Parceria TIIM

Nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 402/2024, de 23 de maio, a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., foi mandatada para *“com o apoio da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.**, e em articulação com a tutela das finanças e dos transportes terrestres, continuar a desenvolver todos os procedimentos e praticar os atos previstos nos contratos de “Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira” sinalizados como sendo incumbência dos Transportes Integrados e Intermodais da Madeira (TIIM), nos termos dos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos do Concurso Limitado para a Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, tendo em vista o início e implementação do sistema de bilhética integrada, desde o dia 1 de julho de 2024, devendo, para o efeito, e para os procedimentos ainda por implementar, obter o parecer prévio da Concedente, representada, para o efeito, pela Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre (DRTMT), que assegurará, igualmente, a articulação e os contactos necessários com as concessionárias, ratificando-se todos os procedimentos já implementados diretamente associados ao processo.”*

Foi então determinado que, para o cumprimento, e salvo definição em contrário decorrente de despacho conjunto dos Secretários Regionais com tutela das finanças e dos transportes terrestres, o desenvolvimento dos atos e dos procedimentos a serem praticados pela TIIM, S.A. e, subsidiariamente, pela Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., devem “ enquadrar-se nas atividades elencadas nos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos do Concurso Limitado para a Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente, nos seguintes processos, já autorizados e a autorizar:

- a) Sistema de Bilhética a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de Transportes Públicos da RAM;
- b) Bilhética Móvel e comercialização de Títulos de Bilhética Móvel;
- c) Apuramento da repartição de receitas de Títulos intermodais e Suportes de Títulos;
- d) Sistema de Apoio à Exploração a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de transporte público da RAM;
- e) Sistema de Gestão de Fiscalizações Comerciais;
- f) Rede de Vendas intermodal da RAM e de comercialização de Títulos de transporte;
- g) Serviço integrado de atendimento ao cliente, para toda a RAM;
- h) Dísticos indetificadores de paragens, mapas da rede, horários e folhetos informativos, de forma integrada para toda a RAM, para afixação nas paragens e terminais rodoviários;
- i) Gestão da marca “GIRO” e da marca a utilizar pelos Bilhetes Regionais Turístico;

- j) Aquisição de Suportes de Títulos e módulos de segurança e sua revenda aos Operadores da RAM;
- k) Venda de Títulos de transporte e faturação dos mesmos em nome da TIIM – Transporte Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.;
- l) Manutenção de 1ª linha do Sistema de Bilhética;
- m) Sistema de comunicações locais para ativos de bilhética do Sistema GIRO;
- n) Contratação de serviços de pagamento automático e/ou eletrónico e serviços de venda de títulos de transporte.

Ficou também determinado que a “*TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. e, subsidiariamente, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., colaborarão com a DRTMT na implementação das seguintes soluções:*

- a) *Website e APP;*
- b) *Sistema de Gestão de Reservas;*
- c) *Sistema de Gestão de Reclamações.”*

Para operacionalizar todas as soluções são criadas equipas técnicas com representantes da Concedente, da Horários do Funchal, S.A., envolvendo, sempre que necessário, os representantes das concessionárias, cuja coordenação compete à DRTMT, agora IMT, IP-RAM, enquanto representante da Concedente.



12. PLANO DE INVESTIMENTOS 2026 – 2028

Com o encerramento do exercício de 2025 verificou-se a concretização parcial de investimentos estratégicos para a empresa, destacando-se, entre outros, a implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada na Região. Os investimentos que não foram executados em 2025 foram reprogramados para 2026, sendo os mesmos abaixo apresentados individualmente, com detalhe sobre os objetivos, impacto e valor previsto para cada rubrica. Estes investimentos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030, reforçando o compromisso da Horários do Funchal com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

- **Requalificação do edifício e oficinas:**

Para o ano de 2026, a rubrica apresenta uma previsão de investimento no montante de **525 530 euros**, com especial destaque para obras de requalificação nas instalações da Secção do Posto de Abastecimento e Lavagens, incluindo a renovação dos respetivos balneários, que se encontram atualmente desajustados face às exigências operacionais, de conforto e de higiene dos colaboradores.

Merecem igualmente relevo as intervenções previstas no espaço do Sistema de Apoio à Exploração, que visam a sua adaptação funcional e melhoria das infraestruturas técnicas, com o objetivo de otimizar as condições de operação, segurança e eficiência, implementando-se um Centro de Controlo de Rede (CCR) que responda às reais necessidades da empresa, no âmbito da operacionalidade da missão da HF prestada em matéria de transporte público ao município do Funchal.

Adicionalmente, está prevista a reestruturação dos espaços afetos ao Departamento de Logística e ao Departamento Financeiro, com vista à reorganização funcional e à melhoria das condições de trabalho.

Será também realizado um levantamento técnico e elétrico das instalações da Horários do Funchal, com o objetivo de identificar necessidades de atualização e garantir a conformidade com os requisitos legais e operacionais.



7 ENERGIA
ABORDÁVEL
E LIMPA
GARANTIR O ACESSO A FONTES
DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS
E MODERNAS PARA TODOS



8 TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÓMICO
PROMOVER O CRESCIMENTO
ECONÓMICO INCLUSIVO
E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO
E PRODUTIVO E O TRABALHO
DIGNO PARA TODOS



9 INDÚSTRIA,
INOVACÃO
E INFRAESTRUTURAS
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS
RESILIENTES, PROMOVER
A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA
E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR
A INOVAÇÃO



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS
TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES
MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES
E SUSTENTÁVEIS

- **Bilhética / SAE:**

Esta rubrica apresenta uma previsão de investimento no montante de **438 000 euros**, com especial enfoque na evolução e consolidação do Sistema de Bilhética Integrada GIRO, garantindo maior eficiência, interoperabilidade e comodidade para os utilizadores. Este investimento contempla a implementação de adicionais evolutivas e novas funcionalidades no sistema GIRO, reforçando a experiência do cliente e a gestão operacional, bem como as adaptações API-APEX, necessárias para assegurar compatibilidade com novas versões e requisitos técnicos. Inclui ainda a expansão dos canais de venda, através da diversificação das soluções digitais e pontos físicos e a aquisição e integração de novos equipamentos, garantindo a cobertura total e fiabilidade na validação e gestão da bilhética. Trata-se de um investimento estratégico para a empresa, pela sua relevância tecnológica e pelo impacto direto na qualidade do serviço prestado, na redução da fraude e na melhoria da gestão tarifária e financeira.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **Aplicações e Tecnologias:**

Com vista à modernização dos processos internos e à melhoria da eficiência operacional, está previsto para o ano de 2026 um investimento de **82 136 euros**. Este valor será aplicado na implementação de ferramentas de Dashboard e análise de dados, que permitirão uma monitorização mais rigorosa dos indicadores de desempenho e suporte à tomada de decisão estratégica. Inclui também a introdução de um Sistema de Planeamento e Programação de Serviços de Transporte Público, concebido para otimizar a afetação de recursos e garantir maior fiabilidade na execução da operação. Adicionalmente, será desenvolvido um Sistema Piloto de Escala e operações de Viaturas e Motoristas, com o objetivo de testar novas metodologias de gestão de escalas, assegurando maior flexibilidade e controlo sobre a operação diária. Estes investimentos reforçam a aposta da empresa na digitalização e na inovação tecnológica, criando condições para uma gestão mais eficiente e orientada para os resultados.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **Requalificação das Lojas (Postos de Venda)**

Está previsto para o ano de 2026 um investimento de **7 500 euros**, destinado à requalificação dos postos de venda da empresa, garantindo melhores condições de atendimento e conforto para os clientes e colaboradores. Este montante será aplicado em obras nos espaços do Anadia, Pinga, Marina e no posto de venda do Teleférico, com intervenções que visam modernizar as áreas de receção, melhorar a funcionalidade dos balcões e assegurar a conformidade com os padrões atuais de qualidade e imagem empresarial. Trata-se de um investimento essencial para reforçar a proximidade com os clientes e proporcionar um serviço mais eficiente e atrativo.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

- **Equipamentos Oficiais:**

Para 2026, está previsto um investimento de **34 430 euros**, destinado à modernização dos equipamentos oficiais, garantindo melhores condições para a manutenção da frota e maior eficiência nas operações. Este montante será aplicado na aquisição de equipamentos especializados para marcação e manuseamento de pneus, ferramentas de apoio à manutenção como macacos hidropneumáticos e chaves de impacto, bem como estruturas e dispositivos para a segurança ambiental, incluindo sistemas de retenção de óleos e cubas para líquidos. Adicionalmente, serão incorporados equipamentos de apoio à ergonomia e segurança dos colaboradores, como escadotes, andaimes móveis e a instalação de uma ponte rolante para a movimentação de cargas pesadas. Estes investimentos visam, não só reforçar a capacidade técnica da empresa, como também contribuem para práticas mais sustentáveis, reduzindo riscos de contaminação e garantindo o correto manuseamento de resíduos, em linha com os compromissos ambientais da Horários do Funchal.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **Obras - Estacionamento:**

Para o ano de 2026, está previsto um investimento de **100 000 euros**, para a requalificação e reabilitação das áreas destinadas ao estacionamento dos autocarros, que atualmente apresentam sinais evidentes de desgaste e exigem uma intervenção prioritária. As obras visam melhorar as condições estruturais e funcionais destes espaços, garantindo maior segurança na circulação e manobra das viaturas, bem como a preservação das infraestruturas existentes. Este projeto contribui para a sustentabilidade operacional, ao reduzir riscos de danos nos veículos e otimizar a utilização dos recursos, assegurando um ambiente mais seguro e eficiente para a frota e colaboradores.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

- **Sistema de controlo de entrada e saída de viaturas:**

A implementação de um sistema de controlo de entrada e saída de viaturas representa um investimento de **52 000 euros**, com o objetivo de garantir um acompanhamento rigoroso da movimentação da frota. Este sistema permitirá monitorizar e registar todas as entradas e saídas, assegurando um melhor controlo operacional e reduzindo o risco de acessos não autorizados às instalações / exterior. Para além da componente de segurança, esta solução contribuirá para uma gestão mais eficiente da frota, facilitando a organização dos espaços de estacionamento e a programação dos serviços. Trata-se de um investimento alinhado com a estratégia de modernização tecnológica da empresa, promovendo maior eficiência e fiabilidade nos processos internos.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

- **Instalação de GPS nas viaturas de apoio:**

A instalação de sistemas de GPS nas viaturas de apoio representa um investimento de **28 000 euros**, com o objetivo de reforçar a eficiência operacional e a gestão inteligente dos recursos da empresa. Esta solução permitirá otimizar rotas, reduzir tempos improdutivos e melhorar a monitorização do uso dos veículos, garantindo maior controlo sobre as deslocações e consumos. Além disso, contribuirá para a segurança das operações, assegurando rastreabilidade em tempo real e suporte à tomada de decisão em caso de situações críticas. A aplicação desta tecnologia está alinhada com a Norma Interna de Serviço 15 – Utilização de viaturas ligeiras, que define procedimentos para controlo e fiscalização da frota. Entre outras vantagens, destaca-se a possibilidade de gerar relatórios detalhados para análise de desempenho, planeamento preventivo e integração com sistemas de gestão existentes, consolidando a digitalização dos processos e a eficiência global da operação.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **Recuperação de autocarros**

Está previsto para 2026 um investimento no montante de **280 000 euros**, destinado à renovação de autocarros, atualmente em serviço, que se encontram em condições muito limitadas. Esta intervenção permitirá prolongar a vida útil das viaturas, garantindo maior fiabilidade, conforto e segurança para os passageiros, sem necessidade de aquisição imediata de novos veículos. O projeto contribui para a sustentabilidade, ao promover a reutilização e recuperação de ativos existentes, reduzindo o impacto ambiental associado à produção e transporte de novos veículos, e assegura a melhoria da qualidade do serviço prestado.



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **Renovação de equipamento informático**

A renovação de equipamento informático previsto para 2026, no valor de **87 650 euros**, será direcionada para a atualização e reforço do parque tecnológico da empresa. Este investimento contempla a substituição de equipamentos obsoletos e avariados, a aquisição de novas estações de trabalho e servidores para garantir a continuidade dos serviços, bem como dispositivos e acessórios complementares necessários à operação diária. Inclui ainda soluções para a impressão, digitalização e transformação digital, fundamentais para a modernização dos processos internos. Este investimento assegura maior fiabilidade tecnológica, otimiza a capacidade de processamento e contribui para a eficiência operacional, alinhando-se com os objetivos de inovação e sustentabilidade da empresa.



- **Software Informático**

A renovação e atualização de software, no valor de **82 250 euros**, contempla a manutenção das principais ferramentas digitais utilizadas pela Horários do Funchal. Este investimento inclui a renovação de licenças de programação, como WINDEV e as licenças Office, garantindo a continuidade das operações administrativas e técnicas. Abrange também a implementação de software para avaliação de desempenho, atualizações de sistemas existentes e aquisição de novas soluções que suportem a transformação digital. Destaca-se ainda o licenciamento e manutenção do software de gestão de transportes GIST, essencial para a gestão eficiente da operação. Este investimento assegura maior fiabilidade tecnológica, reforça a segurança dos sistemas e contribui para a modernização dos processos internos, alinhando-se com os objetivos de inovação e sustentabilidade da empresa.



- **Renovação de equipamento administrativo**

A renovação de equipamento administrativo prevista para o ano de 2026, no valor de **33 250 euros**, será direcionado para a melhoria das condições de trabalho nos diversos departamentos da Horários do Funchal. Este investimento contempla a aquisição de mobiliário e material de escritório, incluindo mesas, cadeiras e outros elementos essenciais para garantir ergonomia e conforto, bem como equipamentos administrativos e soluções de telecomunicações que asseguram maior eficiência na comunicação interna e externa. Este projeto contribui para a modernização dos espaços, reforça a funcionalidade dos serviços e está alinhado com os objetivos de qualidade e sustentabilidade, promovendo ambientes de trabalho mais organizados e eficientes.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- **Renovação de equipamento básico**

A renovação de equipamento básico, no valor de **72 520 euros**, contempla a atualização de estruturas e dispositivos ao funcionamento diário da empresa. Este investimento inclui a melhoria das áreas de armazenagem, a substituição de equipamentos diversos e a implementação de soluções tecnológicas, como sistemas de gestão de filas de espera e centrais telefónicas automáticas, bem como monitores informativos para reforçar a comunicação com os passageiros/clientes. A iniciativa visa modernizar os recursos, garantir maior eficiência operacional e proporcionar melhores condições de atendimento.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

- **Sistema de deteção de incêndios**

A renovação do sistema de deteção de incêndios no refeitório e sala de servidores constitui uma medida preventiva e de segurança essencial para a proteção das instalações, colaboradores e património da empresa. Este investimento, no valor de **16 634 euros**, incide particularmente sobre as zonas de servidores e o refeitório, visando a atualização dos equipamentos existentes, em conformidade com novos métodos e tecnologias de combate a incêndios, garantindo maior fiabilidade na monitorização e alerta precoce em caso de emergência.

A iniciativa reforça a capacidade de resposta da empresa, reduz os riscos associados a incêndios e contribui para um ambiente de trabalho mais seguro. Está alinhado com os princípios de responsabilidade, segurança e modernização que orientam o Plano de Investimento 2026-28.



3 SAÚDE
DE QUALIDADE
GARANIR O ACESSO À SAÚDE
DE QUALIDADE E PROMOVER
O BEM-ESTAR PARA TODOS,
EM TODAS AS IDADES



**9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS**
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS
RESILIENTES, PROMOVER
A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA
E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR
A INOVAÇÃO

- **Plano de emergência**

O Plano de Emergência, com um investimento total na ordem dos **13 877 euros**, reúne um conjunto de medidas essenciais para reforçar a segurança e a capacidade de resposta da empresa em situações críticas. Inclui a formação em segurança contra incêndios, garantindo que os colaboradores estão preparados para atuar de forma eficaz em caso de emergência; a instalação e atualização da sinalética, assegurando uma orientação clara para a evacuação e identificação de equipamentos; a implementação de armaduras de emergência que garantam iluminação adequada em caso de falha elétrica; a realização de um simulacro SCIE – Nível I, que permite testar e validar os procedimentos internos conforme os requisitos legais; e o Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), que disponibiliza equipamentos e formação para resposta rápida a situações de paragem cardiorrespiratória. Este conjunto de ações reforça a cultura de prevenção, cumpre requisitos normativos e contribui para um ambiente seguro e preparado para emergências.



3 SAÚDE
DE QUALIDADE
GARANIR O ACESSO À SAÚDE
DE QUALIDADE E PROMOVER
O BEM-ESTAR PARA TODOS,
EM TODAS AS IDADES



**11 COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS**
TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES
MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES
E SUSTENTÁVEIS

- **Atualização dos sistemas de alarme da sede e da estação da Camacha**

A atualização dos sistemas de alarme da sede da Horários do Funchal, na Fundoa e da Estação da Camacha, com um investimento de **7 042 euros**, representa uma intervenção estratégica para reforçar a segurança das infraestruturas e garantir maior fiabilidade na deteção de situações de risco. Este projeto assegura a substituição e modernização dos equipamentos existentes, incorporando tecnologias mais avançadas que permitem uma resposta rápida e eficaz em caso de emergência. A iniciativa contribui para a proteção do património da empresa.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR
GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



9 INFRAESTRUTURAS
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

13. PLANO DE INVESTIMENTOS 2019 – 2029

Em conformidade com a última atualização do PAIO 2019-29, a empresa mantém a sua postura cautelosa em relação aos investimentos planeados para o próximo triénio.

Em relação aos investimentos previstos no Contrato de Concessão, conforme o quadro seguinte, estes totalizam o valor de 36 182 005,07 euros, sem IVA.

Quadro 2 – Investimentos previstos no contrato de concessão 2019 – 2029

Investimentos previstos no contrato de concessão	Fontes de Financiamento	Executado 2019-2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Total	Total c/ IVA
Obras		681 382,420	0,000	525 530,00	0,000	0,000	1 206 912,420	1 271 069,370
Requalificação do Edifício e Oficinas	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	681 382,420	0,000	525 530,000	0,000	0,000	1 206 912,420	1 271 069,370
Autocarros		28 538 614,000	0,000	0,000	0,000	0,000	28 538 614,000	35 102 495,220
Low Entry 10m - 30 + 30	Emp. MLP/Aval	13 205 700,000	0,000	0,000	0,000	0,000	13 205 700,000	16 243 011,000
Mini Elétricos - 5	Emp. MLP/Aval	1 248 000,000	0,000	0,000	0,000	0,000	1 248 000,000	1 535 040,000
4x4 - 6	Emp. MLP/Aval	1 030 302,000	0,000	0,000	0,000	0,000	1 030 302,000	1 267 271,460
Low Entry 11m - 30 + 21	Emp. MLP/Aval	11 051 352,000	0,000	0,000	0,000	0,000	11 051 352,000	13 593 162,960
Midi 7m a 9m - 4	Emp. MLP/Aval	537 960,000	0,000	0,000	0,00	0,000	537 960,000	661 690,800
Interurbanos - 6	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	1 465 300,000	0,000	0,000	0,000	0,000	1 465 300,000	1 802 319,000
Software e Telecomunicações		5 112 242,140	804 100,510	520 136,000	0,000	0,000	6 436 478,650	7 864 282,600
Bilhética / SAE	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	3 978 238,920	789 540,000	438 000,000	0,000	0,000	5 205 778,920	6 394 595,220
Infraestrutura e Comunicações	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	431 090,380	0,000	0,000	0,000	0,000	431 090,380	525 930,260
Plataformas Digitais (2 sites + GiroBus)	Emp. MLP/Aval	138 736,000	0,000	0,000	0,000	0,000	138 736,000	169 257,920
Aplicações e Tecnologias	Emp. MLP/Aval	263 165,830	14 560,510	82 136,000	0,000	0,000	359 862,340	407 265,770
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	Emp. MLP/Aval	301 011,010	0,000	0,000	0,000	0,000	301 011,010	367 233,430
Total		34 332 238,560	804 100,510	1 045 666,000	0,000	0,000	36 182 005,070	44 237 847,190

Valores em euros.

Os investimentos não previstos no Contrato de Concessão perfazem o valor de 5 810 184,19 euros, sem IVA.

Quadro 3 – Investimentos não previstos no contrato de concessão 2019 – 2029

Investimentos não previstos no contrato de concessão	Fontes de Financiamento	Executado 2019-2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Total	Total c/ IVA
Viaturas		3 847 800,010	0,000	308 000,000	0,000	0,000	4 155 800,010	5 108 281,830
53 lugares - 15	Emp. MLP/Aval	3 217 500,000	0,000	0,000	0,000	0,000	3 217 500,000	3 957 525,000
PMR Volvo	Capitais próprios	280 145,000	0,000	0,000	0,000	0,000	280 145,000	344 578,350
Reboque	Capitais próprios	59 686,880	0,000	0,000	0,000	0,000	59 686,880	73 414,860
9 a 22 lugares - 3	Emp. MLP/Aval	229 750,000	0,000	0,000	0,000	0,000	229 750,000	282 592,500
Viaturas de Apoio - 2	Emp. MLP/Aval	60 718,130	0,000	0,000	0,000	0,000	60 718,130	74 411,120
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	Capitais próprios	0,000	0,000	28 000,000	0,000	0,000	28 000,000	34 160,000
Recuperação de autocarros	Capitais próprios	0,000	0,000	280 000,000	0,000	0,000	280 000,000	341 600,000

Obras e Melhorias		123 749,440	391 711,190	121 377,000	0,000	0,000	636 837,630	685 936,570
Requalificação das Lojas (Pontos de Venda)	Emp. MLP/Aval	19 818,000	2 621,570	7 500,000	0,000	0,000	29 939,570	35 949,530
Lavagem de Chassis	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	5 872,000	389 089,620	0,000	0,000	0,000	394 961,620	396 253,460
Obras - Estacionamento	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	83 809,440	0,000	100 000,000	0,000	0,000	183 809,440	219 418,640
Estudo de Impacto Ambiental	Emp. MLP/Aval	14 250,000	0,000	0,000	0,000	0,000	14 250,000	17 385,000
Plano de emergência	Capitais próprios	0,000	0,000	13 877,000	0,000	0,000	13 877,000	16 929,940
Equipamentos		384 879,630	63 696,740	227 850,000	0,000	0,000	676 426,370	828 271,910
Equipamentos Oficiais	Emp. MLP/Aval	384 879,630	8 257,880	34 430,000	0,000	0,000	427 567,510	524 664,110
Renovação equipamento informático	Capitais próprios	0,000	23 677,100	87 650,000	0,000	0,000	111 327,100	135 819,060
Renovação equipamento administrativo	Capitais próprios	0,000	5 267,880	33 250,000	0,000	0,000	38 517,880	46 991,810
Renovação equipamento básico	Capitais próprios	0,000	26 493,880	72 520,000	0,000	0,000	99 013,880	120 796,930
Software e Sistemas Operacionais		0,000	194,180	160 926,000	0,000	0,000	161 120,180	196 791,620
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	Capitais próprios	0,000	0,000	52 000,000	0,000	0,000	52 000,000	63 440,000
Software Informático	Capitais próprios	0,000	194,180	85 250,000	0,000	0,000	85 444,180	104 466,900
Sistema de deteção de incêndios (Refeitório e sala de servidores)	Capitais próprios	0,000	0,000	16 634,000	0,000	0,000	16 634,000	20 293,480
Atualização dos sistemas de alarme da sede e da Estação da Camacha	Capitais próprios	0,000	0,000	7 042,000	0,000	0,000	7 042,000	8 591,240
Recursos Humanos		180 000,000	0,000	0,000	0,000	0,000	180 000,000	205 475,680
Formação	Emp. MLP/Aval + Capitais próprios	180 000,000	0,000	0,000	0,000	0,000	180 000,000	205 475,680
Total		4 536 429,080	455 602,110	818 153,000	0,000	0,000	5 810 184,190	7 024 757,610

Valores em euros.

Relativamente aos **projetos cofinanciados**, o valor permanece inalterado, totalizando 1 452 195,53 euros, sem IVA.

Quadro 4 – Investimentos cofinanciados 2019 – 2029

Projetos cofinanciados	Fontes de Financiamento	Executado 2019-2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Total	Total c/ IVA
Civitas Destinations	Apoio financeiro + Capitais próprios	1 316 480,150	0,000	0,000	0,000	0,000	1 316 480,150	1 351 516,120
Desti-smart	Apoio financeiro + Capitais próprios	135 715,380	0,000	0,000	0,000	0,000	135 715,380	136 199,380
Total		1 452 195,530	0,000	0,000	0,000	0,000	1 452 195,530	1 487 715,500

Valores em euros.

RESUMO INVESTIMENTOS 2026-2028

Relativamente à variação orçamental face ao PAIO 2025-2027, datado de 15 de maio de 2025, verifica-se uma redução global de 2 385 196,77 euros. Esta diminuição decorre, essencialmente, da redução na rubrica de investimento afeta às “obras no edifício”, bem como da diminuição na rubrica de “Software e Telecomunicações”, resultante da diminuição da rubrica de aplicações e tecnologias e da rubrica de “Bilhética/SAE”. Importa salientar que, no que respeita aos projetos cofinanciados, não se registaram quaisquer alterações.

A redução acima mencionada deve-se, em grande parte, ao facto do Incentivo ao investimento pago até ao momento não acompanhar o montante já realizado.

No Contrato de Concessão está previsto o pagamento de um Incentivo ao investimento, no valor total de 16 093 044 euros, para financiar o investimento vertido no Anexo 7 do Contrato de Concessão, no total de 36 296 067 euros durante o período 2019 - 2029. Até à data, a Horários do Funchal já executou um investimento total de 35 136 339 euros, correspondendo a 96,8% do Plano inicial previsto, equivalendo a 15 578 841 euros do incentivo ao investimento contratualizado. Até ao final de 2026 prevê-se o recebimento parcial de 10 241 028 euros, em virtude do pagamento faseado contratualizado, evidenciando uma diferença temporária de cobertura do subsídio face ao investimento realizado.

Na tabela seguinte, apresentam-se os totais consolidados, permitindo uma visão resumida das principais variações orçamentais e respetivas rubricas.

Quadro 5 – Resumo Investimentos 2019 – 2029

Investimento total	Executado 2019-2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Total	Total c/ IVA
Investimentos previstos no contrato de concessão	34 332 238,560	804 100,510	1 045 666,000	0,000	0,000	36 182 005,070	44 237 847,190
Obras	681 382,420	0,000	525 530,000	0,000	0,000	1 206 912,420	1 271 069,370
Autocarros	28 538 614,000	0,000	0,000	0,000	0,000	28 538 614,000	35 102 495,220
Software e Telecomunicações	5 112 242,140	804 100,510	520 136,000	0,000	0,000	6 436 478,650	7 864 282,600
Investimentos não previstos no contrato de concessão	4 536 429,080	455 602,110	818 153,000	0,000	0,000	5 810 184,190	7 024 757,610
Viaturas	3 847 800,010	0,000	308 000,000	0,000	0,000	4 155 800,010	5 108 281,830
Obras e Melhorias	123 749,440	391 711,190	121 377,000	0,000	0,000	636 837,630	685 936,570
Equipamentos	384 879,630	63 696,740	227 850,000	0,000	0,000	676 426,370	828 271,910
Software e Sistemas Operacionais	0,000	194,180	160 926,000	0,000	0,000	161 120,180	196 791,620
Recursos Humanos	180 000,000	0,000	0,000	0,000	0,000	180 000,000	205 475,680
Projetos Cofinanciados	1 452 195,530	0,000	0,000	0,000	0,000	1 452 195,530	1 487 715,500
Total	40 320 863,170	1 259 702,620	1 863 819,000	0,000	0,000	43 444 384,790	52 750 320,300

Valores em euros.



ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E METAS

14. ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E METAS

14.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Passageiros transportados:

Quadro 6 – Número de Passageiros

Indicador	EXECUÇÃO 2025	META 2026	META 2027	META 2028
Número de Passageiros Transportados	17 249 859	17 422 358	17 596 581	17 772 547
Meta anual: $N = N - 1 + X \%$		+ 1,0%	+ 1,0%	+ 1,0%

O aumento progressivo do número de passageiros transportados é um objetivo estratégico fundamental para a Horários do Funchal, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da mobilidade pública na Região Autónoma da Madeira. A meta para 2026-2028 prevê um crescimento anual de 1%, passando de 17 249 859 passageiros em 2025 para 17 422 358 em 2026. Embora a meta de 1% possa parecer conservadora, ela reflete um cenário de estabilização após medidas excepcionais de gratuidade e ao contexto macroeconómico e operacional.

O ano de 2025 apresenta um decréscimo de 19,8% de passageiros transportados, face ao ano de 2024, devido ao regresso à normalidade após a procura excecional causada pela Portaria n.º 1110/2023, ampliada pela Portaria n.º 237/2024 e complementada pela Portaria n.º 428/2025, publicada a 22 de agosto de 2025, que consolidou o novo tarifário (Anexo II.2). Estas medidas atribuíram a gratuidade dos passes à idosos, com +65 anos, estudantes e jovens deslocados, e introduziram o Passe Colaborador, destinado aos trabalhadores das empresas de transporte público coletivo da RAM.

O decréscimo é ainda justificado pela repartição de passageiros com outros operadores no concelho do Funchal e pela convocatória de greves e plenários, afetando a oferta do serviço público durante o ano de 2025.

Apesar destas condicionantes, o objetivo estratégico mantém-se, com ações orientadas para:

- Melhoria da qualidade do serviço e experiência do cliente;
- Investimentos em tecnologia e bilhética integrada;
- Campanhas de sensibilização para mobilidade sustentável.



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



ADOPTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

14.2 OBJETIVOS FINANCEIROS

Venda de títulos de transporte

Quadro 7 – Receita da Venda de Títulos de Transporte

Indicador	EXECUÇÃO 2025	META 2026	META 2027	META 2028
Receita da Venda de Títulos de Transporte (€)	8 214 174	8 553 952	8 725 031	8 899 531
Meta anual: $N = N - 1 + X \%$		+ 4,1%	+ 2,0%	+ 2,0%

A publicação da Portaria n.º 128/2026, de 23 de março, que procede à primeira alteração à Portaria n.º 428/2025, de 22 de agosto — diploma que define o regime tarifário aplicável às carreiras municipais e intermunicipais de transporte público rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira — permite a revisão deste objetivo numa perspetiva mais favorável face ao PAIO 2026-2028 apresentado em 17 de novembro de 2025.

Apesar de o desempenho deste indicador continuar fortemente condicionado pela política de gratuidade dirigida a segmentos específicos da população, a atualização tarifária definida para a Região introduz incrementos nos preços dos títulos em vigor. Os bilhetes de bordo registam aumentos entre 1,9% e 2,5%, enquanto os títulos mensais apresentam variações positivas entre 1% e 2,5%. Considerando este enquadramento regulatório e a expectativa de manutenção dos atuais níveis de procura, projeta-se para 2026 um crescimento global de 4,1% na receita da Horários do Funchal associada à venda de títulos de transporte, seguido de aumentos estabilizados de 2,0% ao ano no horizonte 2027-2028.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Serviços de turismo

Quadro 8 – Receita dos Serviços de Turismo

Indicador	EXECUÇÃO 2025	META 2026	META 2027	META 2028
Receita dos Serviços de Turismo (€)	1 373 144	1 400 633	1 470 665	1 544 198
Meta anual: $N = N - 1 + X \%$		+ 2,0%	+ 5,0%	+ 5,0%

A receita dos serviços de turismo representa uma área estratégica para a diversificação das fontes de rendimento da Horários do Funchal. Este aumento será trabalhado através da expansão da oferta turística, reforço das parcerias com operadores e promoção do serviço, garantindo maior atratividade e rentabilidade.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

HF Média – Publicidade em autocarros

Quadro 9 – Receita da Publicidade

Descrição	EXECUÇÃO 2025	META 2026	META 2027	META 2028
Receita de Publicidade (€)	148 913	155 326	163 092	171 247
Meta anual: $N = N - 1 + X \%$		+ 4,3%	+ 5,0%	+ 5,0%



A receita proveniente da publicidade nos autocarros é uma fonte complementar importante para a sustentabilidade financeira da Horários do Funchal. Este aumento será alcançado através da otimização dos espaços publicitários, diversificação dos formatos e reforço das parcerias comerciais, garantindo maior visibilidade e rentabilidade.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

Número de horas extraordinárias

Quadro 10 – Nº de horas extraordinárias

Descrição	EXECUÇÃO 2025	META 2026	META 2027	META 2028
Total de Horas Extra (todos os departamentos)	81 344	79 717	78 920	78 131
Meta anual: $N = N - 1 + X \%$		- 2,0%	- 1,0%	- 1,0%

Após a redução de 25,2% das horas extraordinárias face a 2024, e reconhecendo a crescente dificuldade em continuar a reduzir este indicador, a Horários do Funchal mantém o compromisso de o controlar de forma rigorosa, garantindo que a sua utilização se circunscreve a situações devidamente justificadas e inevitáveis. A prossecução deste objetivo depende, contudo, de uma evolução favorável do absentismo, uma vez que ambos os indicadores se encontram estruturalmente interligados.

Está igualmente prevista a entrada de novos motoristas, assegurando a reposição de vagas resultantes de reformas e saídas por iniciativa do trabalhador. Esta medida é essencial para reduzir o volume atual de trabalho suplementar e garantir a execução plena do serviço sem comprometer a qualidade nem a disponibilidade da oferta. Não obstante, antecipa-se que o impacto positivo esperado da diminuição das horas extraordinárias venha a ser parcial ou totalmente absorvido pelo aumento salarial atualmente em negociação com os sindicatos, o que condicionará o efeito líquido desta medida no custo total com pessoal.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

15. RECURSOS HUMANOS

15.1 CARREIRAS E REMUNERAÇÕES

O regime jurídico-laboral aplicável é o do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, para os trabalhadores com vínculo de contrato de trabalho, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artigo 37.º do Regulamento n.º 1/2022.

Os colaboradores pertencentes ao mapa de pessoal em funções públicas da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. estão abrangidos pelo regime estabelecido na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

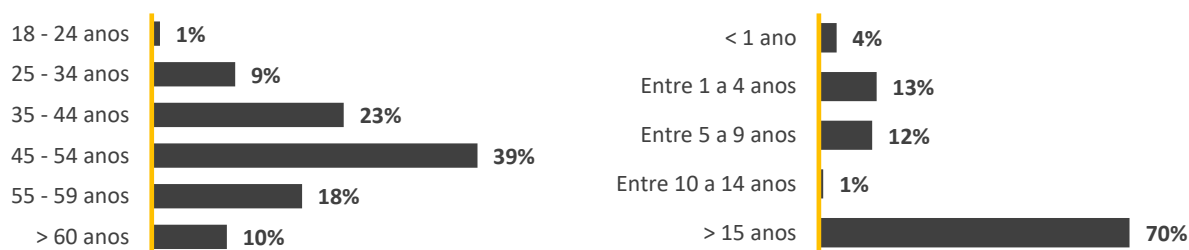
Além da legislação em vigor, a empresa cumpre com os Acordos de Empresa com:

- **SNMOT** - Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores;
- **STRAMM** - Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira;
- **SITAM** – Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira.

15.2 DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E ANTIGUIDADE DE COLABORADORES

A Horários do Funchal, com 39 anos de serviço na Região Autónoma de Madeira, apresenta uma média de idade dos colaboradores de 48 anos, sendo que a maioria possui mais de 20 anos de antiguidade. A valorização do desempenho profissional está diretamente ligada à motivação, pelo que, através do reconhecimento do trabalho e da aposta na aprendizagem contínua, a empresa garante colaboradores mais qualificados e motivados.

Gráfico 1 e 2– Distribuição etária e antiguidade dos colaboradores



15.3 QUADROS DE PESSOAL

O número total de colaboradores previstos para desempenhar funções na Horários do Funchal, com referência a 31 de dezembro de 2025, é de 562, conforme apresentado no quadro seguinte:

Quadro 11 - Quadro de Pessoal

Gastos como o Pessoal	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Número Total Recursos Humanos (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	573	562	562	562	562
Número Órgãos Sociais (O.S.)	5	5	5	5	5
Número Cargos de Direção sem O.S.	10	11	11	11	11
Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	558	546	546	546	546
Saídas de trabalhadores previstas	22	31	20	22	22
Contratação de trabalhadores propostas	6	20	20	22	22

Relativamente às **entradas** previstas para o triénio em questão, importa salientar que, apesar da necessidade de reforçar determinados departamentos da empresa, motivada pelo crescimento contínuo e pelo elevado nível de absentismo — fatores que têm conduzido à realização de um número significativo de horas extraordinárias para garantir o cumprimento do serviço público de transporte de passageiros —, esse reforço encontra-se condicionado durante o ano de 2026 pela publicação do artigo 52.º da proposta de ORAM 2026, que estabelece:

“Durante o ano de 2026, os órgãos e serviços da administração pública regional direta e indireta, as entidades públicas empresariais e as empresas públicas de capital exclusiva ou maioritariamente público integradas no universo das administrações públicas em contas nacionais só podem proceder a novas contratações, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se, na mesma proporção da verificação de saídas definitivas de trabalhadores ou de ausências prolongadas destes, que impliquem a suspensão do respetivo contrato de trabalho.”

Deste modo, as previsões para os próximos anos apontam para a manutenção dos recursos humanos considerados essenciais, sendo realizadas apenas admissões correspondentes às **saídas**, decorrentes de reformas ou de iniciativas próprias dos colaboradores, não estando previstas outras saídas.



ORÇAMENTO

16. ORÇAMENTO

16.1 PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A gestão da Horários do Funchal, Transportes Públicos S.A. assenta em rigor, transparência e sustentabilidade, garantindo que os recursos são aplicados de forma eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos definidos pelo acionista. Este processo baseia-se em planeamento realista, utilização responsável dos recursos, processos claros e auditáveis, flexibilidade para responder a imprevistos e compromisso com a estabilidade financeira e responsabilidade social, assegurando que cada decisão contribui para a criação de valor e para a confiança da população, passageiros e do acionista.

16.2 PRESSUPOSTOS

As demonstrações financeiras utilizadas para a atualização do Plano para o triénio 2026-2028 foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional SNC. Este inclui as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas em 2015.

As características qualitativas das demonstrações financeiras são atributos que tornam a informação, nela contida, útil para os seus utilizadores. Assim, toda a informação que compõe as demonstrações financeiras é caracterizada pelos seguintes atributos: compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, primazia da substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. Estes atributos garantem que a informação financeira é não só precisa e completa, mas também relevante e facilmente compreensível para os utilizadores.

Na elaboração do Plano foi considerado o cenário macroeconómico infra:

Quadro 12 – Cenário macroeconómico

INDICADOR %	2024	2025	2026	2027	2028
PIB nominal	6,4	5,0	4,7	3,7	3,7
PIB e componentes da despesa em termos reais					
PIB	1,9	2,0	2,2	1,7	1,8
Consumo Privado	3,2	2,5	2,2	1,8	1,8
Consumo Público	1,1	1,8	0,7	0,3	0,5
Investimento	3,1	3,7	5,1	1,8	2,7
Exportações de Bens e Serviços	3,3	1,9	2,2	3,3	2,8
Importações de Bens e Serviços	5,1	3,3	2,9	3,2	2,9
Evoluções dos Preços					
IHPC	2,4	2,0	1,9	2,0	2,0
	2,7	2,1	2,0	2,0	2,0

Fonte: Instruções para a elaboração dos PAO para 2026-2028 elaborado pela Entidade do Tesouro e Finanças

Os seguintes pressupostos foram também considerados:

- Reajustamento do Plano de Investimentos 2019-29;
- Cooperação na implementação e desenvolvimento do Sistema de Bilhética Integrada e do Sistema de Apoio à Exploração. Esta iniciativa será realizada em parceria com a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. e o IMT, IP-RAM;
- Aprovação da 10.ª Adenda ao Contrato de Concessão da Horários do Funchal;
- Atualização da Remuneração Mínima Regional para 980,00 euros em 2026, 1 050 euros em 2027 e 1 130 euros em 2028;
- Em conformidade com o Acordo Empresa em vigor para o ano de 2026, registou-se um acréscimo de 75 euros na rubrica de vencimento base e 0,75 euros na rubrica de subsídio refeição. Adicionalmente, estimou-se uma harmonização remuneratória para as categorias de Fiscal, Assistente de Vendas e Informação e Expedidor/Operador SAE;
- Condicionamento no Recrutamento de Trabalhadores, devido à publicação do Artigo 52.º da proposta do ORAM 2026, Recrutamento de trabalhadores na administração pública regional, onde declara que: *“Durante o ano de 2026, os órgãos e serviços da administração pública regional direta e indireta, as entidades públicas empresariais e as empresas públicas de capital exclusiva ou maioritariamente público integradas no universo das administrações públicas em contas nacionais só podem proceder a novas contratações, independentemente do tipo de vínculo jurídico que venha a estabelecer-se, na mesma proporção da verificação de saídas definitivas de trabalhadores ou de ausências prolongadas destes, que impliquem a suspensão do respetivo contrato de trabalho.”*
- Ressarcimento por parte do Instituto de Mobilidade dos Transportes da Madeira (IMT, IP-RAM) dos custos incorridos com o cumprimento das obrigações estipuladas na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 402/2024 de 23 de maio, nomeadamente os custos incorridos na implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto do Sistema de Apoio à Exploração;
- Reforço da indemnização compensatória a partir do ano de 2026, assegurando que a empresa receba anualmente cerca de 18,5 milhões de euros. O valor em causa está de acordo com a simulação da reconciliação compensatória para o ano de 2025 efetuada pela Horários do Funchal;
- Processo de fusão com a empresa subsidiária TIIM, S.A. até o final de 2026.

17. RENDIMENTOS E GANHOS

Além dos pressupostos já mencionados, existem também algumas condicionantes que afetam os resultados da Horários do Funchal.

A nível da rubrica “Vendas e serviços prestados”, prevê-se um aumento de 18,0% face ao período homólogo, devido essencialmente à publicação da Portaria n.º 128/2026, de 23 de março, que procede à primeira alteração à Portaria n.º 428/2025, de 22 de agosto — diploma que define o regime tarifário e os títulos de transporte aplicável às carreiras municipais e intermunicipais de transporte público rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira.

Apesar do desempenho desta rubrica continuar fortemente condicionado pela política de gratuidade dirigida a segmentos específicos da população, a atualização tarifária definida para a Região introduz incrementos nos preços dos títulos em vigor. Os bilhetes de bordo registam aumentos entre 1,9% e 2,5%, enquanto os títulos mensais apresentam variações positivas entre 1% e 2,5%. Considerando este enquadramento regulatório e a expectativa de manutenção dos atuais níveis de procura, projeta-se para 2026 o crescimento acima referido.

Quadro 13 – Venda e serviços prestados

Vendas e Serviços Prestados	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Bilhetes	5 082 691,800	4 511 681,500	4 591 380,000	4 683 208,000	4 776 872,000
Passes	4 249 039,450	3 702 492,990	3 962 572,000	4 041 823,000	4 122 659,000
Cartões Giro	147 550,510	448,700	544,000	555,000	566,000
Serviços Turismo e Alugueres	1 521 285,110	1 373 143,670	1 486 044,000	1 515 765,000	1 546 080,000
Comp. Financ. Tarifária	9 998 510,770	10 915 540,320	14 169 284,000	14 452 670,000	14 741 723,000
Outros	6 092,430	0,000	0,000	0,000	0,000
Publicidade	143 638,380	148 912,810	155 326,000	163 092,000	171 247,000
Total	21 148 808,450	20 652 219,990	24 365 150,000	24 857 113,000	25 359 147,000
Δ %	n.a.	- 2,3%	+18,0%	+ 2,0%	+ 2,0%

Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Relativamente à rubrica “Subsídios à exploração” prevemos o reconhecimento de 2 923 981 euros associado à componente “Compensação Financeira à Exploração”, sendo os remanescentes subsídios associados à execução de formações financiadas, estágios profissionais e PROJOVEM.

Conforme estipulado no ponto 1 do Anexo 8 Alterado da 9.ª Adenda ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, o remanescente da Indemnização Compensatória que não seja considerado Compensação Financeira à Receita Direta Tarifária será considerado como Compensação Financeira à Exploração. Conforme indicado nos pressupostos, prevê-se para o ano de 2026 o recebimento de 18 500 000 euros de Indemnização Compensatória, sendo 14 169 284 euros

Compensação Financeira Tarifária prevista, 1 406 735 euros Incentivo ao Investimento, o remanescente, 2 923 981 euros será considerado Compensação Financeira à Exploração.

Na rubrica “trabalhos para a própria entidade” estão abrangidos todos os trabalhos de recuperação e manutenção que a empresa pretende efetuar ao longo do triénio.

Por fim, a variação apresentada para 2026 na rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, reflete o reembolso das despesas incorridas pela Horários do Funchal no apoio à TIIM, S.A. na gestão do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contato e do Sistema de Apoio à Exploração, no valor estimado de 6 721 881 euros, cujo recebimento prevemos ser faseado.

Quadro 14 – Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Vendas e serviços prestados	21 148 808,450	20 652 219,990	24 365 150,000	24 857 113,000	25 359 147,000
$\Delta \%$	+ 13,4%	- 2,3%	+ 18,0%	+ 2,0%	+ 2,0%
Subsídios à exploração	4 610 126,110	11 337,200	3 013 409,000	2 822 569,000	2 627 453,000
$\Delta \%$	+ 18,3%	- 99,8%	+ 26 479,8%	- 6,3%	- 6,9%
Ganhos imp.de subsid., assoc. e emp. conj.	279 548,520	0,000	409 520,799	0,000	0,000
$\Delta \%$	+ 75,2%	- 100,0%	n.a.	- 100,0%	n.a.
Trabalhos para a própria entidade	0,000	27 133,610	2 000,000	2 040,000	2 081,000
$\Delta \%$	- 100,0%	n.a.	- 92,6%	+ 2,0%	+ 2,0%
Reversões de imparidade	0,000	3 515,330	11 278,000	11 503,000	11 733,000
$\Delta \%$	- 100,0%	n.a.	+ 220,8%	+ 2,0%	+ 2,0%
Outros rendimentos e ganhos	7 519 123,740	5 504 969,830	6 621 131,957	6 708 741,957	6 798 103,957
$\Delta \%$	- 2,8%	- 26,8%	+ 20,3%	+ 1,3%	+ 1,3%
TOTAL	33 557 606,820	26 199 175,960	34 422 489,755	34 401 966,957	34 798 517,957
$\Delta \%$	+ 9,8%	- 21,9%	+ 31,4%	- 0,1%	+ 1,2%

Valores em euros.

18. GASTOS E PERDAS

No que diz respeito às rubricas de gastos e perdas prevemos uma ligeira diminuição de 1,4% face ao período homólogo, o qual será justificado nos parágrafos abaixo.

Para a rubrica “Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas” projeta-se para o ano de 2026 uma redução de 11,3%. Esta diminuição resulta essencialmente da operação realizada no final de 2025, que consistiu na venda à TIIM, S.A. de todos os consumíveis utilizados na operação associada ao novo Sistema de Bilhética, situação de natureza pontual que não se prevê repetir em 2026.

Realizamos uma atualização estratégica na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, para acomodar os aumentos previstos em determinados bens e serviços. Estima-se um aumento significativo dos gastos com seguros, decorrente do agravamento da taxa de sinistralidade.

Adicionalmente, prevemos para os gastos associados a limpeza, conservação, manutenção, vigilância e segurança um aumento, fruto da atualização prevista para a remuneração mínima regional.

Prevê-se ainda um aumento para a componente “Publicidade e Propaganda”, dado as ações de promoção da utilização do transporte público, incluindo a participação na Expomadeira 2026, bem como campanhas direcionadas à Universidade da Madeira e outros estabelecimentos de ensino da Região.

Quadro 15 – Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento e Serviços Externos	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Subcontratos	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Serviços Especializados	862 859,310	746 960,020	792 128,000	798 466,000	802 458,000
Materiais	17 144,640	17 456,130	18 824,000	18 975,000	19 070,000
Energia e Fluidos	139 787,070	103 337,550	95 048,000	95 808,000	96 286,000
Deslocações, Estadas e Transportes	24 098,890	14 330,320	13 090,000	13 195,000	13 261,000
Diversos	1 051 335,400	1 062 541,230	1 286 182,000	1 296 473,000	1 302 954,000
Total	2 095 225,310	1 944 625,250	2 205 272,000	2 222 917,000	2 234 029,000
Δ %	n.a.	- 7,2%	+ 13,4%	+ 0,8%	+ 0,5%

Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Em relação aos “Gastos com o pessoal”, prevê-se um aumento de 6,0% face ao período homólogo de 2025. Tal acréscimo decorre dos pressupostos considerados, nomeadamente da atualização salarial prevista para 2026, que contempla um aumento de 75 euros na rubrica de vencimento base e de 0,75 euros no subsídio de refeição, bem como o efeito indireto desses ajustamentos nas restantes rubricas remuneratórias, nos termos dos Acordos de Empresa em vigor. Adicionalmente, foi considerada a proposta de harmonização remuneratória aplicável às categorias profissionais de Fiscal, Assistente de Vendas e Informação e Expedidor/Operador SAE, destinada a corrigir desequilíbrios salariais resultantes da evolução remuneratória

dos últimos anos e a promover uma maior equidade, proporcionalidade e coerência interna das remunerações.

A valorização remuneratória dos colaboradores enquadra-se numa estratégia mais ampla de reforço da motivação, retenção e estabilidade dos recursos humanos da empresa, esperando-se que contribua para a melhoria dos indicadores operacionais e de eficiência, para a redução do absentismo e das necessidades de recurso a trabalho suplementar, bem como para o aumento da qualidade do serviço prestado aos passageiros.

Importa, contudo, referir que o crescimento agora projetado para 2026 representa um acréscimo de apenas 1,5 pontos percentuais face ao aumento de 4,5% que já se encontrava previsto para o mesmo ano no PAIO datado de 17 de novembro de 2025. Acresce que esta variação percentual mais elevada resulta, em grande medida, da atualização da base de comparação de 2025, cujo valor passou do montante previsional anteriormente considerado para o valor efetivamente realizado, inferior ao inicialmente estimado. Assim, o aumento percentual entre 2025 e 2026 surge ampliado por efeito da redução do valor de referência de 2025, uma vez que os montantes previstos para 2026 e para os anos subsequentes mantêm-se inalterados relativamente aos considerados no PAIO anterior.

Relativamente às entradas e saídas previstas para o triénio em causa, como explicado no ponto 15.3 do presente Plano, estas estão diretamente relacionadas com os colaboradores que atingirão a idade de reforma, antecipada ou não, sendo a necessidade de reposição dos respetivos postos de trabalho avaliada caso a caso, em função das necessidades operacionais da empresa. Esta previsão constitui parte integrante do planeamento estratégico de Recursos Humanos da empresa, garantindo a continuidade da atividade e a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Quadro 16 – Gastos com o Pessoal

Gastos como o Pessoal	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028	Var. 2026-2025 Absoluta	%
Por Rubrica							
Vencimento Base	7 041 234,020	7 250 304,480	7 711 611,860	7 520 698,000	7 558 301,000	461 307,380	6,4%
Diuturnidades	434 473,770	437 910,460	442 860,000	446 403,000	448 635,000	4 949,540	1,1%
Subsídios de Férias e Natal	1 813 151,140	1 805 443,800	1 845 015,620	2 171 474,000	2 182 331,000	39 571,820	2,2%
Subsídio Alimentação	906 029,300	904 526,000	999 363,500	904 148,000	908 668,000	94 837,500	10,5%
Remunerações Adicionais	3 774 498,900	2 997 637,240	3 100 224,530	3 137 399,000	3 153 087,000	102 587,290	3,4%
Indemnizações	22 975,090	17 534,230	25 002,000	25 202,000	25 328,000	7 467,770	42,6%
Encargos sobre Remunerações	3 074 172,240	2 943 264,250	3 055 796,490	3 101 260,000	3 116 766,000	112 532,240	3,8%
Seguros	153 827,840	208 361,720	305 900,000	308 347,200	309 888,936	97 538,280	46,8%
Gastos Ação Social	52 889,300	8 924,930	43 057,000	43 401,000	43 618,000	34 132,070	382,4%
Outros	16 704,900	32 072,500	56 109,000	30 572,000	30 725,000	24 036,500	74,9%
Formação	19 036,530	21 033,360	33 116,000	33 381,000	33 548,000	12 082,640	57,4%
Total	17 308 993,030	16 627 012,970	17 618 056,000	17 722 285,200	17 810 895,936	991 043,030	6,0%

Por Classe							
Órgãos Sociais	278 315,302	280 941,310	287 280,328	289 577,976	291 025,416	n.a.	n.a.
Dirigentes	623 628,315	665 080,519	704 722,240	708 891,408	712 435,837	n.a.	n.a.
Restantes Colaboradores	16 407 049,413	15 680 991,141	16 626 053,432	16 723 815,816	16 807 434,683	n.a.	n.a.
Total	17 308 993,030	16 627 012,970	17 618 056,000	17 722 285,200	17 810 895,936	n.a.	n.a.
Δ %	n.a.	- 3,9%	+ 6,0%	+ 0,6%	+ 0,5%	n.a.	n.a.
N.º Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	573	562	562	562	562	n.a.	n.a.
N.º Órgãos Sociais (O.S.)	5	5	5	5	5	n.a.	n.a.
N.º Cargos de Direção sem O.S.	10	11	11	11	11	n.a.	n.a.
Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	558	546	546	546	546	n.a.	n.a.
Saídas de trabalhadores previstas	22	31	20	22	22	n.a.	n.a.
Contratação de trabalhadores propostas	6	20	20	22	22	n.a.	n.a.

Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Por fim, a variação apresentada pela rubrica “Gastos de depreciação e amortização” espelha todo o investimento que a empresa tem vindo a realizar desde 2019, bem como o que prevê realizar em 2026. Já a variação da rubrica “Outros gastos e perdas” está relacionada aos impostos suportados com a compra da Estação da Camacha à TIIM, S.A..

Quadro 17 – Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
CMVMC	6 166 725,210	6 355 244,450	5 635 358,000	5 663 535,000	5 691 853,000
Δ %	- 6,1%	+ 3,1%	- 11,3%	+ 0,5%	+ 0,5%
Fornecimentos e serviços externos	2 095 225,310	1 944 625,250	2 205 272,000	2 222 917,000	2 234 029,000
Δ %	- 18,5%	- 7,2%	+ 13,4%	+ 0,8%	+ 0,5%
Gastos com pessoal	17 308 993,030	16 627 012,970	17 618 056,000	17 722 285,200	17 810 895,936
Δ %	+ 30,9%	- 3,9%	+ 6,0%	+ 0,6%	+ 0,5%
Perdas por imparidade	86 961,160	0,000	0,000	0,000	0,000
Δ %	n.a.	-100,0%	n.a.	n.a.	n.a.
Variação nos inventários da produção	8 853,340	0,000	0,000	0,000	0,000
Δ %	n.a.	-100,0%	n.a.	n.a.	n.a.
Perdas imp.de subsid., assoc. e emp. conjuntos	0,000	836 706,380	0,000	0,000	0,000
Δ %	n.a.	n.a.	- 100,0%	n.a.	n.a.
Gastos de depreciação e amortização	5 510 779,590	5 617 865,560	5 566 026,000	5 502 338,000	5 388 457,000
Δ %	- 2,5%	+ 1,9%	- 0,9%	- 1,1%	- 2,1%
Outros gastos e perdas	331 310,250	318 402,360	341 005,000	224 596,000	229 088,000
Δ %	- 18,4%	- 3,9%	+ 7,1%	- 34,1%	+ 2,0%
TOTAL	31 508 847,890	31 699 857,070	31 365 717,000	31 335 671,200	31 354 322,936
Δ %	+ 10,9%	+ 0,6%	- 1,1%	- 0,1%	+ 0,1%

Valores em euros.

Nas próximas páginas apresentamos as demonstrações financeiras previstas para o triénio, bem como uma projeção trimestral para o ano de 2026. Temos de ressaltar que o valor que prevemos receber por parte do

Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT, IP-RAM), associado à restituição faseada dos custos suportados com o desenvolvimento, implementação e gestão do novo sistema de bilhética integrada e sistema de apoio à exploração, cerca de 7 milhões de euros, é o principal motivo para o apuramento do resultado líquido positivo de 2,5 milhões de euros e será **fundamental** para a sustentabilidade financeira da empresa. Caso não haja o ressarcimento deste valor, o acionista terá de fazer prestações suplementares ou aumento de capital de igual montante.



CONTAS PREVISIONAIS

BALANÇO

Rubrica	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	48 434 965,040	43 733 297,490	36 587 471,150	30 597 998,463	25 261 160,943
Propriedades de investimento	0,000	0,000	1 654 957,340	1 654 957,340	1 654 957,340
Ativos Intangíveis	728 796,370	755 570,370	578 482,410	503 325,410	428 168,410
Participações financeiras - método de equiv. Patrimonial	3 689 232,380	2 852 526,000	0,000	0,000	0,000
Participações Financeiras - outros métodos	15 000,000	15 000,000	15 000,000	15 000,000	15 000,000
Outros ativos financeiros	33 180,690	33 180,690	33 180,690	33 180,690	33 180,690
	52 901 174,480	47 389 574,550	38 869 091,590	32 804 461,903	27 392 467,383
Ativo corrente					
Inventários	1 419 113,890	865 429,760	881 872,925	899 510,384	917 500,592
Clientes	417 136,520	343 527,070	241 881,356	247 436,623	253 103,355
Adiantamentos a fornecedores	93 682,700	104 195,620	84 124,925	85 807,424	87 523,572
Estado e outros entes públicos	318 495,630	584 470,290	295 575,226	301 486,731	307 516,466
Outros créditos a receber	7 484 670,560	3 639 966,910	3 709 126,281	3 783 308,807	3 858 974,983
Diferimentos	98 473,270	448 016,100	456 528,406	465 658,974	474 972,153
Caixa e depósitos bancários	13 451 600,940	360 735,190	1 009 207,099	2 046 841,299	3 365 063,572
	23 283 173,510	6 346 340,940	6 678 316,218	7 830 050,242	9 264 654,693
Total do Ativo	76 184 347,990	53 735 915,490	45 547 407,808	40 634 512,145	36 657 122,076
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	17 852 360,000	17 852 360,000	17 852 360,000	17 852 360,000	17 852 360,000
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,830	3 451 382,830	3 451 382,830	3 451 382,830	3 451 382,830
Reservas Legais	432 629,730	432 629,730	432 629,730	432 629,730	432 629,730
Outras reservas	139 663,870	139 663,870	139 663,870	139 663,870	139 663,870
Resultados transitados	-20 396 737,520	-19 321 946,780	-30 952 110,076	-28 536 347,561	-25 970 825,804
Ajustamentos em ativos financeiros	102 731,980	102 731,980	0,000	0,000	0,000
Excedentes de revalorização	17 266 170,120	16 857 765,930	16 457 765,930	16 057 765,930	15 657 765,930
Outras variações no capital próprio	6 255 402,460	5 159 730,900	4 932 119,940	5 173 893,125	4 873 893,125
Resultado líquido do período	394 162,260	-6 468 108,870	2 415 762,515	2 565 521,757	3 082 932,781
Total do Capital Próprio	25 497 765,730	18 206 209,590	14 729 574,739	17 136 869,681	19 519 802,462
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Financiamentos Obtidos	33 464 090,150	16 488 334,320	11 065 837,830	5 570 483,140	0,000
Passivos por impostos diferidos	2 775 571,170	2 398 936,760	2 690 744,410	2 605 917,650	2 521 090,890
	36 239 661,320	18 887 271,080	13 756 582,240	8 176 400,790	2 521 090,890
Passivo Corrente					
Fornecedores	937 480,940	636 502,760	1 237 411,833	712 160,070	726 403,271
Estado e outros entes públicos	388 854,630	431 232,130	404 167,726	412 251,081	420 496,103
Financiamentos Obtidos	7 173 977,480	10 850 857,400	10 222 220,960	8 895 431,208	8 061 902,049
Outras dívidas a Pagar	5 866 751,180	4 713 650,480	5 180 683,842	5 284 297,519	5 389 983,469
Diferimentos	79 856,710	10 192,050	16 766,467	17 101,796	17 443,832
	14 446 920,940	16 642 434,820	17 061 250,828	15 321 241,674	14 616 228,724
Total do Passivo	50 686 582,260	35 529 705,900	30 817 833,068	23 497 642,464	17 137 319,614
Total do Capital Próprio e do Passivo	76 184 347,990	53 735 915,490	45 547 407,808	40 634 512,145	36 657 122,076

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rubrica	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Vendas e serviços prestados	21 148 808,450	20 652 219,990	24 365 150,000	24 857 113,000	25 359 147,000
Subsídios à exploração	4 610 126,110	11 337,200	3 013 409,000	2 822 569,000	2 627 453,000
Ganhos/Perdas imputados de subsid., assoc. e emp. conjuntos	279 548,520	-836 706,380	409 520,799	0,000	0,000
Variação nos inventários da produção	-8 853,340	0,000	0,000	0,000	0,000
Trabalhos para a própria entidade	0,000	27 133,610	2 000,000	2 040,000	2 081,000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-6 166 725,210	-6 355 244,450	-5 635 358,000	-5 663 535,000	-5 691 853,000
Fornecimentos e serviços externos	-2 095 225,310	-1 944 625,250	-2 205 272,000	-2 222 917,000	-2 234 029,000
Gastos com pessoal	-17 308 993,030	-16 627 012,970	-17 618 056,000	-17 722 285,200	-17 810 895,936
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-86 961,160	3 515,330	9 426,000	9 614,000	9 806,000
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,000	0,000	1 852,000	1 889,000	1 927,000
Provisões (aumentos/reduções)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Imp. de inv. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Aumentos/Reduções de justo valor	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros rendimentos e ganhos	7 519 123,740	5 504 969,830	6 621 131,957	6 708 741,957	6 798 103,957
Outros gastos e perdas	-331 310,250	-318 402,360	-341 005,000	-224 596,000	-229 088,000
EBITDA	7 559 538,520	117 184,550	8 622 798,755	8 568 633,757	8 832 652,021
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 510 779,590	-5 617 865,660	-5 566 026,000	-5 502 338,000	-5 388 457,000
Imp. de inv. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Resultado Operacional	2 048 758,930	-5 500 681,110	3 056 772,755	3 066 295,757	3 444 195,021
Juros e rendimentos similares obtidos	91 949,440	79 188,500	0,000	0,000	0,000
Juros e gastos similares suportados	-1 826 561,180	-1 148 441,280	-724 737,000	-584 495,000	-442 589,000
Resultado antes de impostos	314 147,190	-6 569 933,890	2 332 035,755	2 481 800,757	3 001 606,021
Imposto sobre rendimento do período	80 015,070	101 825,020	83 726,760	83 721,000	81 326,760
Resultado líquido do período	394 162,260	-6 468 108,870	2 415 762,515	2 565 521,757	3 082 932,781

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubrica	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	12 932 844,530	10 071 598,880	10 603 700,640	10 820 620,720	11 042 120,960
Pagamentos a fornecedores	-13 093 550,830	-10 976 022,220	-9 639 348,450	-9 695 672,480	-9 744 148,150
Pagamentos ao pessoal	-10 222 060,400	-9 910 623,130	-10 046 633,428	-10 106 078,813	-10 156 608,826
Caixa gerada pelas operações	-10 382 766,700	-10 815 046,470	-9 082 281,238	-8 981 130,573	-8 858 636,016
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10 684,920	56 942,930	0,000	-59 790,077	-60 985,878
Outros recebimentos/pagamentos	14 024 297,460	12 285 379,360	13 759 192,058	14 619 057,402	14 709 510,261
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3 652 215,680	1 527 275,820	4 676 910,820	5 578 136,753	5 789 888,367
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos de					
Ativos fixos tangíveis	-2 146 540,320	-1 661 857,230	-2 152 388,560	0,000	0,000
Ativos intangíveis	-50 244,290	0,000	0,000	0,000	0,000
Recebimentos de					
Ativos fixos tangíveis	1 800,000	519,500	2 733 564,890	0,000	0,000
Ativos intangíveis	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Investimentos financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Subsídios ao investimento	3 007 935,810	1 393 337,160	1 463 004,000	1 463 004,000	1 463 004,000
Juros e rendimentos similares	102 699,700	94 088,380	0,000	0,000	0,000
Dividendos	2 957,680	3 087,810	3 146,478	3 209,408	3 273,596
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	918 608,580	-170 824,380	2 047 326,808	1 466 213,408	1 466 277,596
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos de					
Financiamentos obtidos	5 457 532,230	9 570 417,900	6 000 000,000	0,000	0,000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Pagamentos de					
Financiamentos obtidos	-2 800 000,000	-22 869 293,810	-11 351 028,720	-5 422 220,960	-5 495 354,690
Juros e gastos similares	-1 826 561,180	-1 148 441,280	-724 737,000	-584 495,000	-442 589,000
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Outras operações de financiamento	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	830 971,050	-14 447 317,190	-6 075 765,720	-6 006 715,960	-5 937 943,690
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	5 401 795,310	-13 090 865,750	648 471,909	1 037 634,201	1 318 222,273
Efeito das diferenças de câmbio	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 049 805,630	13 451 600,940	360 735,190	1 009 207,099	2 046 841,299
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 451 600,940	360 735,190	1 009 207,099	2 046 841,299	3 365 063,572

Valores em euros.

BALANÇO PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026

Rubrica	Execução 1T 2026	Previsão 2T 2026	Previsão 3T 2026	Previsão 4T 2026
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	44 038 492,680	42 665 775,430	41 293 058,180	36 587 471,150
Propriedades de investimento	0,000	1 654 957,340	1 654 957,340	1 654 957,340
Ativos Intangíveis	736 746,240	724 196,820	711 647,400	578 482,410
Participações financeiras - método de equiv. Patrimonial	2 852 526,000	2 852 526,000	2 852 526,000	0,000
Participações Financeiras - outros métodos	15 000,000	15 000,000	15 000,000	15 000,000
Outros ativos financeiros	33 180,690	33 180,690	33 180,690	33 180,690
	47 675 945,610	47 945 636,280	46 560 369,610	38 869 091,590
Ativo corrente				
Inventários	799 611,950	895 101,019	886 282,290	881 872,925
Clientes	1 043 711,970	1 076 372,034	1 122 329,492	241 881,356
Adiantamentos a fornecedores	77,030	126,187	176,662	84 124,925
Estado e outros entes públicos	179 598,730	292 619,474	297 053,102	295 575,226
Outros créditos a receber	2 238 101,700	3 764 763,175	3 727 671,912	3 709 126,281
Diferimentos	294 356,140	438 267,270	442 832,554	456 528,406
Caixa e depósitos bancários	474 748,150	721 516,461	823 253,596	1 009 207,099
	5 030 205,670	7 188 765,620	7 299 599,608	6 678 316,218
Total do Ativo	52 706 151,280	55 134 401,900	53 859 969,218	45 547 407,808
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	17 852 360,000	17 852 360,000	17 852 360,000	17 852 360,000
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,830	3 451 382,830	3 451 382,830	3 451 382,830
Reservas Legais	432 629,730	432 629,730	432 629,730	432 629,730
Outras reservas	139 663,870	139 663,870	139 663,870	139 663,870
Resultados transitados	-25 619 898,560	-25 619 898,560	-25 619 898,560	-30 952 110,076
Ajustamentos em ativos financeiros	102 731,980	102 731,980	102 731,980	0,000
Excedentes de revalorização	16 687 608,840	16 622 343,589	16 540 054,760	16 457 765,930
Outras variações no capital próprio	4 903 854,660	5 006 101,739	4 956 780,540	4 932 119,940
Resultado líquido do período	-1 090 557,360	2 288 602,590	2 158 335,983	2 415 762,515
Total do Capital Próprio	16 859 775,990	20 275 917,768	20 014 041,133	14 729 574,739
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	0,000	0,000	0,000	0,000
Financiamentos Obtidos	16 488 334,320	16 488 334,320	16 488 334,320	11 065 837,830
Passivos por impostos diferidos	2 372 834,240	2 717 651,854	2 704 198,132	2 690 744,410
	18 861 168,560	19 205 986,174	19 192 532,452	13 756 582,240
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 033 274,860	1 255 973,010	1 243 598,892	1 237 411,833
Estado e outros entes públicos	523 595,100	410 230,242	406 188,565	404 167,726
Financiamentos Obtidos	10 020 142,300	8 641 553,301	7 721 571,813	10 222 220,960
Outras dívidas a Pagar	5 311 372,860	5 258 394,100	5 206 587,261	5 180 683,842
Diferimentos	96 821,610	86 347,305	75 449,102	16 766,467
	16 985 206,730	15 652 497,958	14 653 395,633	17 061 250,828
Total do Passivo	35 846 375,290	34 858 484,132	33 845 928,085	30 817 833,068
Total do Capital Próprio e do Passivo	52 706 151,280	55 134 401,900	53 859 969,218	45 547 407,808

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL – PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026

Rubrica	Execução 1T 2026	Previsão 2T 2026	Previsão 3T 2026	Previsão 4T 2026
Vendas e serviços prestados	5 379 873,820	12 182 575,000	18 273 862,500	24 365 150,000
Subsídios à exploração	4 730,690	1 506 704,500	2 260 056,750	3 013 409,000
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,000	0,000	0,000	409 520,799
Variação nos inventários da produção	0,000	0,000	0,000	0,000
Trabalhos para a própria entidade	1 351,860	1 000,000	1 500,000	2 000,000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 439 263,510	-2 817 679,000	-4 226 518,500	-5 635 358,000
Fornecimentos e serviços externos	-466 208,650	-1 102 636,000	-1 653 954,000	-2 205 272,000
Gastos com pessoal	-3 855 127,700	-8 809 028,000	-13 213 542,000	-17 618 056,000
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,000	0,000	0,000	9 426,000
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,000	0,000	0,000	1 852,000
Provisões (aumentos/reduções)	0,000	0,000	0,000	0,000
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,000	0,000	0,000	0,000
Aumentos/Reduções de justo valor	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros rendimentos e ganhos	1 030 266,010	4 601 686,710	5 627 962,163	6 621 131,957
Outros gastos e perdas	-226 986,630	-170 502,500	-255 753,750	-341 005,000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	428 635,890	5 392 120,710	6 813 613,163	8 622 798,755
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 374 610,800	-2 783 013,000	-4 174 519,500	-5 566 026,000
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,000	0,000	0,000	0,000
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-945 974,910	2 609 107,710	2 639 093,663	3 056 772,755
Juros e rendimentos similares obtidos	0,000	0,000	0,000	0,000
Juros e gastos similares suportados	-170 684,970	-362 368,500	-543 552,750	-724 737,000
Resultado antes de impostos	-1 116 659,880	2 246 739,210	2 095 540,913	2 332 035,755
Imposto sobre rendimento do período	26 102,520	41 863,380	62 795,070	83 726,760
Resultado líquido do período	-1 090 557,360	2 288 602,590	2 158 335,983	2 415 762,515

Valores em euros.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – PREVISIONAL TRIMESTRAL 2026

Rubrica	Execução 1T 2026	Previsão 2T 2026	Previsão 3T 2026	Previsão 4T 2026
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes	1 908 243,780	5 301 850,320	7 952 775,480	10 603 700,640
Pagamentos a fornecedores	-2 193 548,640	-4 819 674,225	-7 229 511,338	-9 639 348,450
Pagamentos ao pessoal	-2 340 165,610	-5 023 316,714	-7 534 975,071	-10 046 633,428
Caixa gerada pelas operações	-2 625 470,470	-4 541 140,619	-6 811 710,929	-9 082 281,238
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,000	0,000	0,000	0,000
Outros recebimentos/pagamentos	3 712 577,280	7 429 963,711	11 144 945,567	13 759 192,058
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1 087 106,810	2 888 823,092	4 333 234,638	4 676 910,820
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos de				
Ativos fixos tangíveis	-317 332,500	-1 076 194,280	-1 614 291,420	-2 152 388,560
Ativos intangíveis	0,000	0,000	0,000	0,000
Recebimentos de				
Ativos fixos tangíveis	0,000	0,000	0,000	2 733 564,890
Ativos intangíveis	0,000	0,000	0,000	0,000
Investimentos financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000
Subsídios ao investimento	362 267,640	731 502,000	1 097 253,000	1 463 004,000
Juros e rendimentos similares	0,000	0,000	0,000	0,000
Dividendos	0,000	3 146,478	3 146,478	3 146,478
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	44 935,140	-341 545,802	-513 891,942	2 047 326,808
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos de				
Financiamentos obtidos	4 300 000,000	5 100 000,000	5 700 000,000	6 000 000,000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,000	0,000	0,000	0,000
Pagamentos de				
Financiamentos obtidos	-5 130 715,100	-6 924 127,519	-8 513 271,540	-11 351 028,720
Juros e gastos similares	-187 313,890	-362 368,500	-543 552,750	-724 737,000
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,000	0,000	0,000	0,000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-1 018 028,990	-2 186 496,019	-3 356 824,290	-6 075 765,720
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	114 012,960	360 781,271	462 518,406	648 471,909
Efeito das diferenças de câmbio	0,000	0,000	0,000	0,000
Caixa e seus equivalentes no início do período	360 735,190	360 735,190	360 735,190	360 735,190
Caixa e seus equivalentes no fim do período	474 748,150	721 516,461	823 253,596	1 009 207,099

Valores em euros.



INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

20. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

Indicadores Económico-financeiros

O Retorno sobre o Investimento (ROI), um indicador chave de desempenho, apresenta um valor de 7,89% o que sugere que o presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento proporcionará um retorno para os seus acionistas.

A taxa Interna de Rentabilidade (TIR) é de 2,27%, um valor que é considerado adequado para este tipo de investimento. Neste Contexto, o foco principal é o benefício social alcançado, em vez de uma visão estritamente voltada para a obtenção de lucros. Este índice favorável permite à Horários do Funchal negociar melhores condições financeiras junto às instituições bancárias para os financiamentos necessários à execução do presente Plano de Investimento.

O Valor Atual Líquido (VAL) apresenta um resultado positivo, o que evidencia a viabilidade económico-financeira dos investimentos propostos. Este indicador reforça a estabilidade financeira da empresa a longo prazo e demonstra solidez das nossas estratégias de investimento.

Relativamente ao Payback, o mesmo aumentou ligeiramente face ao Plano 2025-27, datado de 15 de maio de 2025, devido às variações nos rendimentos e gastos previstos, explicadas nos pontos 17 e 18, sendo agora de 10,33 anos.

Quadro 18 – Indicadores Económico-financeiros

Indicadores Económico-financeiros	
Return on Investment	7,89%
TIR	2,27%
Taxa de Desconto	4,08%
VAL (€)	3 040 880,80 €
Payback	10,33 anos

Indicadores de Viabilidade

Em termos financeiros, avaliados pelos índices de autonomia financeira e de solvabilidade, a situação da Horários do Funchal, S.A. durante o período de investimento demonstra robustez financeira.

O Prazo médio de Pagamento está em total conformidade com o “Programa Pagar a Tempo e Horas”, durante todo o período do contrato de concessão.

Relativamente aos restantes indicadores, a Horários do Funchal, S.A. cumpre com todas as orientações indicadas na Circular n.º 1/SRF/UT/2025 para o volume de negócios, EBITDA, EBIT, resultado líquido, rentabilidade do ativo (ROA), eficiência de RH, rentabilidade do Capital Próprio (ROE), gastos operacionais e para o rácio entre os gastos operacionais e o volume de negócios, dado a previsão do reforço do valor de indemnização compensatória e do ressarcimento por parte do IMT, IP-RAM dos custos incorridos com a implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto do Sistema de Apoio à Exploração.

Quadro 19– Indicadores de viabilidade

INDICADORES DE VIABILIDADE	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
RENDIBILIDADE					
ROA (Return on Assets)	0,5%	-12,0%	5,3%	6,3%	8,4%
ROE (Return on Equity)	1,5%	-35,5%	16,4%	15,0%	15,8%
ROCE (Return on Capital Employed)	11,8%	-33,1%	17,4%	17,3%	19,3%
ESTRUTURA					
Solvabilidade (<i>Recomendado: Solv ≥ 100%</i>)	50,3%	51,2%	47,8%	72,9%	113,9%
Autonomia financeira (<i>Recomendado: AF ≥ 35%</i>)	33,5%	33,9%	32,3%	42,2%	53,2%
LIQUIDEZ					
Liquidez geral (<i>Recomendado: LG > 100%</i>)	161,2%	38,1%	39,1%	51,1%	63,4%
Liquidez reduzida (<i>Recomendado: LR entre 90% e 110%</i>)	151,3%	32,9%	34,0%	45,2%	57,1%
Liquidez imediata	93,1%	2,2%	5,9%	13,4%	23,0%
FUNCIONAMENTO					
Rotação do ativo	0,91	3,25	3,65	3,17	2,74
Prazo médio de pagamentos	63	33	47	27	27
EFICIÊNCIA					
EBITDA	7 559 539	117 185	8 622 799	8 568 634	8 832 652
Gastos operacionais / EBITDA	26 523,7%	354,2%	362,1%	352,2%	453,9%
Gastos com o pessoal/EBITDA	229,0%	14 188,7%	204,3%	206,8%	201,6%
Gastos de aprovisionamento/EBITDA	81,6%	5 423,3%	65,4%	66,1%	64,4%
Remuneração do capital investido	0,7%	-18,6%	9,4%	11,3%	15,8%
Eficiência de recursos humanos	3 575	-9 788	5 439	5 456	6 128
RENTABILIDADE E CRESCIMENTO					
EBITDA / Vendas e Serviços prestados	35,7%	0,6%	35,4%	34,5%	34,8%
Vendas e serviços prestados sem IC tarifária	11 150 297,68	9 736 679,67	10 195 866,00	10 404 443,00	10 617 424,00
Taxa de crescimento das vendas e serviços prestados*	- 20,1%	- 12,7%	+ 4,7%	+ 2,0%	+ 2,0%

Comportabilidade de investimento e capacidade e endividamento					
Endividamento	159,4%	150,2%	144,5%	84,4%	41,3%
EBITDA / Juros Líquidos	413,9%	10,2%	1 189,8%	1 466,0%	1 995,7%
INDICADORES LEGAIS					
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea a)					
Vendas e prestações de serviços / Gastos totais $\geq 50\%$	63,6%	64,5%	75,9%	77,9%	79,8%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea b)					
Subsídio à Exploração / Receitas totais $\leq 50\%$	13,7%	0,0%	8,8%	8,2%	7,6%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea c)					
Resultado operacional - amortizações e depreciações ≥ 0	7 559 539	117 185	8 622 799	8 568 634	8 832 652
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea d)					
Resultado líquido do período ≥ 0	394 162	-6 468 109	2 415 763	2 565 522	3 082 933
- Código das Sociedade Comerciais, art.º 35º					
Capital próprio $\geq 50\% \times$ Capital social	142,8%	102,0%	82,5%	96,0%	109,3%

* Excluindo a compensação financeira tarifária

Relativamente ao indicador EBITDA recorrente entende-se que a natureza do setor em que a empresa opera não permite que este seja utilizado como medida fiável da eficiência operacional, uma vez que se trata de um setor caracterizado pelo benefício social que proporciona à população em termos de mobilidade. Neste contexto, a Horários do Funchal encontra-se condicionada quanto à possibilidade de aumentar o seu tarifário como forma de mitigar a evolução crescente dos gastos operacionais, os quais se têm intensificado desde a assinatura do contrato de concessão.

Quadro 20 – Eficiência operacional

Rubrica	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
Vendas e Prestações de Serviços	21 148 808,45	20 652 219,99	24 365 150,00	24 857 113,00	25 359 147,00
$\Delta \%$	n.a.	- 2,3%	+ 18,0%	+ 2,0%	+ 2,0%
Subsídios à Exploração	4 610 126,11	11 337,20	3 013 409,00	2 822 569,00	2 627 453,00
$\Delta \%$	n.a.	- 99,8%	+ 26 479,8%	- 6,3%	- 6,9%
Volume de Negócios (VN)	25 758 934,56	20 663 557,19	27 378 559,00	27 679 682,00	27 986 600,00
$\Delta \%$	n.a.	- 19,8%	+ 32,5%	+ 1,1%	+ 1,1%
CMVMC	6 166 725,21	6 355 244,45	5 635 358,00	5 663 535,00	5 691 853,00
$\Delta \%$	n.a.	+ 3,1%	- 11,3%	+ 0,5%	+ 0,5%
FSE	2 095 225,31	1 944 625,25	2 205 272,00	2 222 917,00	2 234 029,00
$\Delta \%$	n.a.	- 7,2%	+ 13,4%	+ 0,8%	+ 0,5%
Gastos com o Pessoal	17 308 993,03	16 627 012,97	17 618 056,00	17 722 285,20	17 810 895,94
$\Delta \%$	n.a.	- 3,9%	+ 6,0%	+ 0,6%	+ 0,5%
Gastos Operacionais (GO)	25 570 943,55	24 926 882,67	25 458 686,00	25 608 737,20	25 736 777,94
$\Delta \%$	n.a.	- 2,5%	+ 2,1%	+ 0,6%	+ 0,5%
EBITDA Recorrente (VN-GO)	187 991,01	-4 263 325,48	1 919 873,00	2 070 944,80	2 249 822,06
$\Delta \%$	n.a.	- 2 367,8%	+ 145,0%	+ 7,9%	+ 8,6%
GO / VN	99,3%	120,6%	93,0%	92,5%	92,0%
Δ p.p.	n.a.	+ 21,4 p.p.	- 27,6 p.p.	- 0,5 p.p.	- 0,6 p.p.

Valores em euros; n.a. - não aplicável; p.p. - pontos percentuais.

Conforme proposto no PAIO 2025-27, através dos indicadores abaixo, fica evidente e transparente o esforço desenvolvido pela empresa para operar de forma eficiente e sustentável, garantindo simultaneamente a prestação de um serviço de qualidade aos seus passageiros.

Quadro 21 – EBITDA

Rubrica	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
EBITDA	7 559 538,52	117 184,55	8 622 798,76	8 568 633,76	8 832 652,02
$\Delta \%$	n.a.	- 98,4%	+ 7 258,3%	- 0,6%	+ 3,1%

Valores em euros.

Quadro 22 – Rácio Gastos Operacionais por passageiros transportados

Rubrica	Execução 2024	Execução 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027	Orçamento 2028
CMVMC	6 166 725,21	6 355 244,45	5 635 358,00	5 663 535,00	5 691 853,00
FSE	2 095 225,31	1 944 625,25	2 205 272,00	2 222 917,00	2 234 029,00
Gastos com o Pessoal	17 308 993,03	16 627 012,97	17 618 056,00	17 722 285,20	17 810 895,94
GO	25 570 943,55	24 926 882,67	25 458 686,00	25 608 737,20	25 736 777,94
$\Delta \%$	n.a.	- 2,5%	+ 2,1%	+ 0,6%	+ 0,5%
PT	21 516 347	17 249 859	17 422 358	17 596 581	17 772 547
$\Delta \%$	n.a.	- 19,8%	+ 1,0%	+ 1,0%	+ 1,0%
GO / PT	1,19	1,45	1,46	1,46	1,45
Δ	n.a.	+ 0,26	+ 0,01	0,00	-0,01

Valores em euros.

Funchal, 30 de julho de 2026

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato
(Presidente Executivo)

Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
(Vogal Executivo)

José Cirino de Freitas
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executiva)



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2026-2028

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão da atualização dos Instrumentos de Gestão Previsional, efetuada em 30 de julho de 2026, da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (a Entidade) relativos ao triénio 2026-2028, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 16 do *Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2026-2028*.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos no artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho e instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças através da Circular n.º 1/SRF/UT/2025, de 6 de outubro.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Outras matérias

O presente parecer é emitido na sequência da atualização dos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade, efetuada em 30 julho de 2026. Em consequência, substitui integralmente o parecer emitido em 24 de novembro de 2025.

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, n.º 124, 7.º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €44.900 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.141.01



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, estabelecidas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 10 de agosto de 2026

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por Amaro André Sousa Abreu (ROC n.º 2072 / CMVM n.º 20230001)

